

Monitoramento da qualidade da água da chuva no Município de Lages – SC

Viviane Aparecida Spinelli Schein¹, Giulliana Momm Senem Sari²

Palavras-chave: Água de chuva, pH, Monitoramento

O aumento da acidez da chuva é causado pela presença de poluentes liberados na atmosfera, como óxidos de nitrogênio, dióxido de carbono e dióxido de enxofre, provenientes principalmente da queima de combustíveis fósseis. As partículas de água reagem com esses poluentes formando ácido nítrico (HNO_3) e ácido sulfúrico (H_2SO_4). As consequências desse problema incluem danificação de construções, destruição de florestas, alteração do solo, etc. Esse projeto teve por objetivo monitorar a qualidade da água da chuva no município de Lages – SC. A água da chuva foi coletada no Campus do CAV nos meses de Julho de 2013 a junho de 2014. Os valores do pH de todas as coletas foram próximos com uma média de 6,72. A condutividade média foi de 14,74 $\mu\text{S}/\text{cm}$ e a alcalinidade média de 5,28 mg $\text{CaCO}_3/\text{L H}_2\text{O}$. A média da turbidez foi de 4,00 UNT e a cor média foi de 4,01Hz, indicando que nos períodos analisados houve pouca presença de partículas em suspensão e matéria orgânica. As análises já realizadas não demonstram a ocorrência de chuva ácida.

¹ Professora do Departamento de Engenharia Ambiental, CAV – viviane.schein@udesc.br

² Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental, CAV, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC